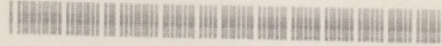


CONCERTO sinfônico inaugurará a igreja. O Estado de São Paulo,  
São Paulo, 13 jun. 1978.

Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP



CMUHE029980

## Concerto sinfônico inaugurará a igreja

**Da sucursal e do  
serviço local**

Foi uma surpresa, mesmo para o Padre Vicente Paulino: por eleição direta, com urna e cédulas, a comunidade leiga da igreja Matriz Nossa Senhora Aparecida, em Campinas, escolheu um concerto da Orquestra Sinfônica Municipal como principal item do programa de inauguração do templo, o segundo maior da cidade, com capacidade para abrigar cinco mil pessoas na nave central. A mesma assembléia decidiu que a apresentação da OSMC deverá preceder inclusive a consagração do presbitério, pelo arcebispo-coadjutor, Dom Gilberto Pereira Lopes. O convite formal à sinfônica foi levado pelo pároco ao regente Benito Juarez durante o último ensaio geral para a récita apresentada na semana passada, no Teatro Municipal, de São Paulo — e provocou aplausos dos próprios músicos.

A situação da igreja é muito

característica. Na verdade, a paróquia abrange bairros de todos os tipos, desde o Jardim Proença, ocupado pela classe média alta, até o núcleo favelado de São Fernando, o que exige da comunidade eclesial de base "ação em todos os setores sociais", uma visão do padre Paulino, para quem a presença da orquestra é um reflexo deste quadro: "A igreja não é apenas um local de oração, mas o ponto para onde se devem levar o trabalho e os bons momentos". Benito Juarez leva a OSMC ao templo, no dia 16, às 20 horas, tocando peças de Ciro Pereira ("Dobrado"); Strauss ("Conto dos Bosques de Viena"); Wagner (prelúdio de Lohengrin), Carlos Gomes (alvorada da ópera "Lo Schiavo") e Rossini (abertura de "La gazza ladra"). No sábado, Dom Gilberto procede a cerimônia da consagração, encerrando o primeiro ciclo das obras civis, iniciado há vinte anos, com conclusão prevista — acabamento e decoração — para 1980.